



CONTRIBUIÇÕES DA FERRAMENTA TABELA PERIÓDICA INTERATIVA PARA O ENSINO DE QUÍMICA EM CIÊNCIAS

Rosalva Sulzbacher¹
Rosângela Inês Matos Uhmman²

Resumo: Um dos desafios do professor de Ciências é o ensino do conceito abstrato, que por vezes, não está presente no cotidiano dos estudantes, como ocorre com o estudo de alguns dos elementos químicos. Neste sentido, uma das estratégias de ensino possíveis foi a utilização das tecnologias disponíveis na escola, ou seja, por meio do *software* Tabela Periódica Interativa. Esta ferramenta online oferece de modo dinâmico informações como pontos de fusão/ebulição, que podem ser comparados através de um gradiente que indica quais elementos possuem as menores/maiores temperaturas para mudança de estado físico. Essa mesma lógica vale também para eletronegatividade, ano de descoberta e densidade dos elementos. Acreditamos que o ponto positivo da utilização desta tabela seja a forma como as informações são apresentadas, visto que a tabela periódica tradicional já abrange os conhecimentos mais importantes para o aprendizado dos conceitos químicos. Sendo assim, este resumo tem por objetivo trazer o conteúdo de Química trabalhado em uma aula de Ciências junto aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Cerro Largo (RS). A atividade em questão foi possibilitada devida a inserção no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Ciências Biológicas, que permitiu aos licenciandos a realização de ações teórico-práticas relacionadas à docência em Ciências na relação escola e universidade. O objetivo da aula por princípio foi explanar as características químicas e físicas dos elementos apresentados na tabela periódica no decorrer da aula com a utilização do *software* Tabela Periódica Interativa. Inicialmente, os alunos se dirigiram à sala que possuía lousa digital, para que a tabela pudesse ser projetada e visualizada por todos. Em seguida, os elementos químicos e suas propriedades foram sendo expostas, dando-se prioridade aos elementos presentes no cotidiano dos estudantes, que no decorrer da aula puderam fazer anotações em seus cadernos para fins de consulta posterior. Durante a exposição dos elementos, houve oportunidade de diálogo participativo com a turma para que os estudantes pudessem explanar suas dúvidas e considerações, o que indica a construção de novos conhecimentos acerca da Tabela Periódica. Portanto, percebeu-se que a utilização de metodologias diferenciadas despertou o interesse na aprendizagem dos conceitos de Ciências, especialmente quando se trata de conteúdos por vezes abstratos e de difícil compreensão, como dos elementos químicos. Pode-se dizer

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Biologia, CAPES. rosalvasulzbacher@gmail.com

² Doutora em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Docente na UFFS, *Campus* Cerro Largo. Coordenadora do PIBID Biologia. CAPES. rosangela.uhmann@uffs.edu.br



que são resultados construídos a partir de uma atividade desenvolvida no PIBID, o qual vem proporcionando aos licenciandos a interação com a futura área de atuação em sala de aula para o desenvolvimento de atividades planejadas e orientadas. Para isso, é importante que o professor de Ciências, Biologia, Química ou outra área esteja sempre atento às necessidades formativas dos estudantes e também aos avanços das tecnologias, visto que a Ciência está em constante evolução.

Palavras-chave: Elementos químicos. Metodologias de ensino. Tecnologias.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral